

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS - SETEMBRO/2017

1. Brasil tem o quinto mês seguido de saldo positivo na criação de Empregos

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do mês de setembro de 2017, cujo saldo foi a expansão de **34.392** novas vagas de trabalho. No ano, houve um crescimento de **208.874** novas vagas de trabalho. Nos últimos doze meses, o país soma um saldo de desemprego formal de **(-466.654)** desempregados.

Os dados do Caged mostraram que, em termos setoriais, metade dos oito setores de atividade econômica apresentaram crescimento no nível de emprego. Destacaram-se, pela ordem, Indústria de Transformação (+25.684 postos), Comércio (+15.040 empregos), Serviços (+3.743 vínculos empregatícios) e Construção Civil (+380 postos). Por sua vez, apresentaram saldos negativos os setores da Agropecuária (-8.372 empregos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (-1.246 postos), Administração Pública (-704 postos) e Extrativa Mineral (-133 postos).

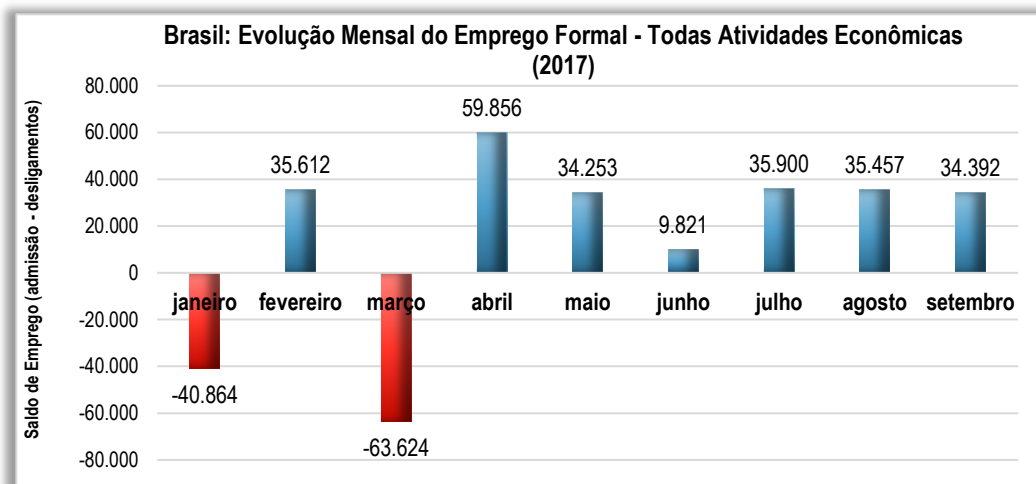
A tabela 1 mostra o comportamento do emprego formal no Brasil, no mês de setembro, por atividade econômica, já o gráfico 1 ilustra a evolução mensal do emprego formal no Brasil para todas as atividades econômicas.

Tab.1. Brasil: Comportamento do Emprego Segundo Setores de Atividade Econômica

Setores de Atividade Econômica	Saldo em Setembro 2017	Saldo no Ano
Extrativa Mineral	-133	-1.907
Indústria de Transformação	25.684	81.523
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-1.246	-1.241
Construção Civil	380	-28.107
Comércio	15.040	-82.103
Serviços	3.743	115.070
Administração Pública	-704	18.229
Agropecuária	-8.372	107.410
Total	34.392	208.874

Fonte: CAGED-MTE, setembro/2017.

Gráfico 1. Brasil: Evolução Mensal do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (2017)



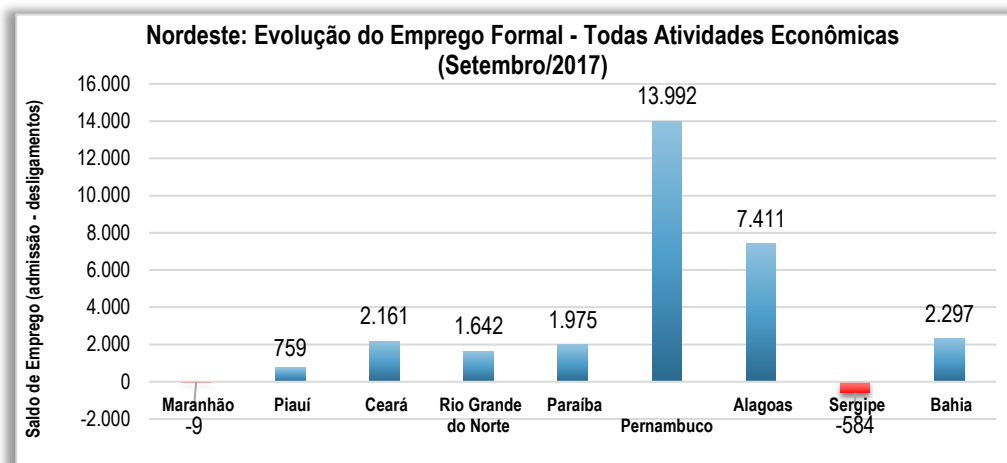
Fonte: CAGED-MTE, setembro/2017. Elaboração: Fecomércio-SE

No recorte geográfico, verificou-se que três regiões apresentaram crescimento do nível de emprego em Setembro/2017, com destaque para a Região Nordeste: Nordeste (+29.644 postos); Sul (+10.534 postos); e Norte (+5.349 postos).

2. Nordeste Recupera Postos de Trabalho

Em setembro apenas dois estados apresentaram saldo negativo na geração de emprego em setembro, Sergipe (-584) e Maranhão (-9). O saldo total do mês de setembro para todas as atividades econômicas da região, foi de **29.644** novas vagas. De janeiro a setembro a região Nordeste apresenta um saldo de **(-30.286)** postos de trabalho formais fechados. O gráfico 2 ilustra a evolução do emprego formal no mês de setembro, para todas as atividades produtivas.

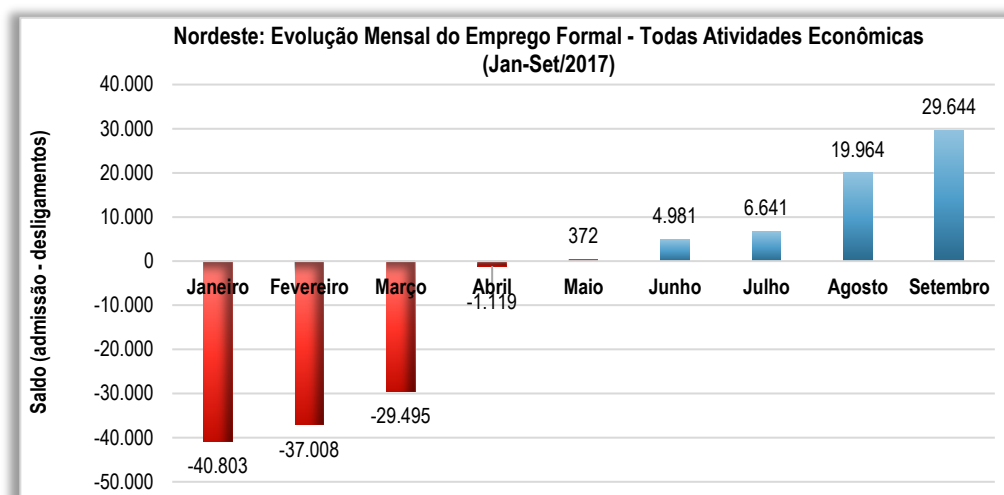
Gráfico 2. Nordeste: Evolução do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (Setembro)/2017)



Fonte: CAGED-MTE, setembro/2017.

Há seis meses a região Nordeste segue com saldo positivo na geração de postos de trabalho, o que denota que a região está retomando, de forma lenta e gradual, a produção e, por conseguinte, a contratação de postos de trabalho. Mesmo assim, no acumulado de janeiro à setembro a região apresenta um saldo de **(-30.286)** postos de trabalho fechados, reforçando que a retomada plena da economia ainda está um pouco longe. Ver o gráfico 3.

Gráfico 3. Nordeste: Evolução Mensal do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas Jan-Set/2017)

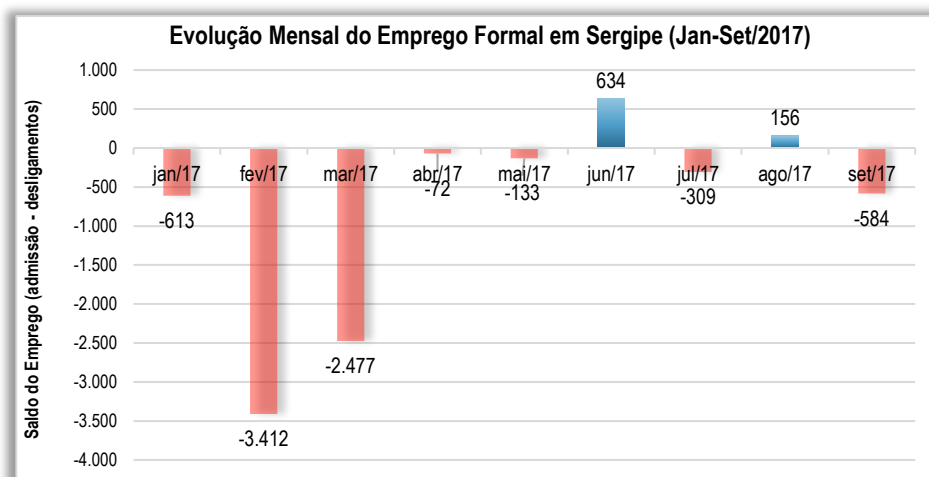


Fonte: CAGED-MTE/2017.

3. Sergipe volta a fechar postos de trabalho em Setembro

De acordo com os dados do MTE, o estado de Sergipe voltou a fechar postos de trabalho em setembro, foram demitidos **584** trabalhadores com carteira assinada. No ano, o estado apresenta um cenário onde o número de trabalhadores desempregados já soma **6.157**. Em doze meses, Sergipe acumula um saldo de **6.832** postos de trabalho fechados. Ver o gráfico 4 logo abaixo com a evolução mensal do emprego formal em Sergipe, de janeiro a setembro deste ano.

Gráfico 4. Evolução Mensal do Emprego Formal em Sergipe (2017)



Fonte: CAGED-MTE, setembro/2017.

Em setembro, a indústria de transformação (-853) liderou o desemprego formal no estado, seguido pela construção civil (-216). Dos segmentos da indústria, lideraram as demissões a Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (-820) e a Indústria têxtil (-82). A Construção civil continua com dificuldades e no mês de setembro demitiu 216 trabalhadores.

Setembro foi um mês extremamente positivo para o comércio (+272), tanto no segmento do varejo como para o atacadista. O setor serviços também apresentou resultados favoráveis, com exceção do segmento de Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. Técnico (-65), que continua demitindo ao longo do ano. Ver o quadro 1 logo abaixo com o resumo do emprego formal em Sergipe por atividade econômica.

Quadro 1. Sergipe: Geração de Emprego Formal por Setor de Atividade (2017)

SETORES	SETEMBRO/2017			NO ANO **		
	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO
TOTAL	5.796	6.380	-584	60.923	67.080	-6.157
1.EXTRATIVA MINERAL	72	20	52	203	335	-132
2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	860	1.713	-853	10.213	12.972	-2.759
Indústria de produtos minerais não metálicos	101	83	18	901	1.308	-407
Indústria metalúrgica	50	26	24	404	376	28
Indústria mecânica	17	57	-40	617	437	180
Indústria do material elétrico e de comunicações	132	83	49	1.333	642	691
Indústria do material de transporte	4	5	-1	46	77	-31
Indústria da madeira e do mobiliário	35	71	-36	431	566	-135
Indústria do papel, papelão, editorial e Gráfica	23	33	-10	202	275	-73
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	12	18	-6	158	207	-49
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	49	45	4	654	1.928	-1.274
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de Tecidos	94	176	-82	1.015	1.053	-38
Indústria de calçados	82	35	47	813	618	195
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	261	1.081	-820	3.639	5.485	-1.846
3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	66	41	25	1.555	662	893
4.CONSTRUÇÃO CIVIL	615	831	-216	6.986	8.275	-1.289
5.COMÉRCIO	1.518	1.246	272	13.918	14.691	-773
Comércio varejista	1.298	1.064	234	11.912	12.591	-679
Comércio atacadista	220	182	38	2.006	2.100	-94
6.SERVIÇOS	2.395	2.362	33	25.672	25.452	220
Instituições de crédito, seguros e capitalização	22	32	-10	233	272	-39
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	682	747	-65	7.058	8.198	-1.140
Transportes e comunicações	170	144	26	2.236	2.258	-22
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.028	993	35	10.630	9.960	670
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	255	260	-5	2.474	2.517	-43
Ensino	238	186	52	3.041	2.247	794
7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	48	24	24	266	455	-189
8.AGROPECUÁRIA	222	143	79	2.110	4.238	-2.128

Fonte: CAGED-MTE, setembro/2017. Obs.: * A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Obs.: ** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

3.1 O Emprego nos Setores do Comércio e Serviços em Sergipe

Em setembro o Comércio apresentou geração de 272 novos empregos, com o varejo liderando a abertura de vagas e a oportunidade de trabalho com carteira assinada. O setor serviços também apresentou saldo positivo, menos expressivo que o comércio, mas com segmentos importantes gerando postos de trabalho. Infelizmente, o segmento de Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, e serviços técnicos continua demitindo (-65). Ver a tabela 2 detalhando o saldo de emprego dos setores Comércio e Serviços, em setembro.

Tab.2. Sergipe: Saldo do Emprego Formal no Comércio e Serviços (Setembro/2017)

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
COMÉRCIO	272
Varejista	234
Atacadista	38
SERVIÇOS	33
Instituições de crédito, seguros e capitalização	-10
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	-65
Transportes e comunicações	26
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	35
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	-5
Ensino	52

Fonte: CAGED-MTE, setembro/2017.

3.2 O Emprego nos Municípios com mais de 30 mil Habitantes

Em setembro, esse conjunto de municípios apresentou um saldo **151** novos postos de trabalhos, no entanto, no ano esses municípios já somam **2.871** postos de trabalho eliminados. O município de Aracaju continua liderando as demissões, no ano já são 2.466 trabalhadores demitidos. Cabe destacar o saldo positivo na geração de empregos nos municípios Capela (+80) e Lagarto (+58). A tabela 3 mostra a evolução do emprego formal no mês de setembro e o saldo deste ano para os municípios com mais de 30 mil habitantes no estado de Sergipe.

Tab.3 Saldo do Emprego Formal em Municípios com mais de 30 mil Habitantes (Setembro/2017)

MUNICÍPIOS	SALDO NO MÊS	SALDO NO ANO
Aracaju	0	-2.466
Capela	80	-2.174
Estância	-12	-146
Itabaiana	2	476
Itabaianinha	-12	-52
Itaporanga D' Ajuda	15	99
Lagarto	58	225
Nossa Senhora da Glória	13	204
Nossa Senhora do Socorro	-43	877
Poco Redondo	29	271
São Cristóvão	36	-43
Simão Dias	-11	-109
Tobias Barreto	-4	-33
TOTAL	151	-2.871

Fonte: CAGED-MTE, setembro/2017.

4. Considerações Finais

Chegamos ao mês de setembro com o desemprego alto em Sergipe. A crise bateu forte na nossa economia, a indústria ainda está sob forte desaceleração, com demissões ao longo do ano que refletem a estagnação da própria economia.

Segmentos importantes da Indústria continuam demitindo, como a indústria de alimentos e bebidas, a indústria têxtil, a mecânica e a construção civil. O Comércio teve um mês de setembro muito bom, e espera-se que ao longo dos últimos três meses o setor mantenha uma dinâmica mais positiva e as demissões desacelerem, por conta das datas de final de ano. Este tem sido um ano muito difícil para o emprego em Sergipe.